

Família inspira conferência de rotários

A XXI Conferência do Distrito Rotário 1970, que está a decorrer em Aveiro desde ontem, elegeu como grande tema a «Família». Para falar sobre aquela que é considerada a estrutura celular da sociedade portuguesa, passaram pelo Centro Cultural de Aveiro especialistas e estudiosos da matéria, como foi o caso do Presidente da Comissão Distrital de «A família».

Sem «papas na língua», Lopes Cardoso aproveitou a oportunidade para lançar pistas de reflexão e lembrar que «em Portugal não é fácil constituir e manter uma família». Este responsável foi mais longe e afirmou que «seria bonito que os nossos esquemas legais fossem favoráveis à família, mas não é isso que acontece». «Constituir família é, do ponto de vista patrimonial, incómodo, fica mais barato juntar-se», disse, dando como exemplo os crescentes divórcios fictícios que acontecem em Portugal, a fim do casal reduzir as contribuições fiscais. O responsável, porém, alertou: «Esta situação introduz elementos instáveis



Luís Braga da Cruz orientou a mesa redonda sobre a «Família», o grande tema da XXI Conferência do Distrito Rotário 1970

numa instituição que se quer estável e exige de todos nós uma reflexão cuidada». O mesmo se passa com o crescente número de filhos de mães solteiras, muitas delas infectadas com SIDA.

Para falar sobre o tema da conferência foi ainda convidada Maria Coutinho, João Pedro Dias e Fernando Castro, presidente da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas.